

Sentindo na pele as limitações da Chikungunya: relato de caso

Erika R. S. M. M. Carneiro¹; Maricelia Maia de Lima²

Enfermeira do Programa de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana – Ba. Av. João Durval Carneiro, S/N, Feira de Santana – Bahia.² Universidade Estadual de Feira de Santana- BA.

Em agosto de 2015 fui diagnosticada com Febre do Chikungunya, uma patologia de caráter epidêmico, transmitida pela fêmea infectada do mosquito *Aedes aegypti* e caracterizada por febre alta de início súbito, náuseas, exantemas, cefaleia, prostração, edemas de articulações e artralguas, sendo este último responsável pelas queixas incapacitantes dos pacientes. O trabalho objetiva descrever o impacto das limitações desencadeadas pela patologia na vida diária do enfermo. Para tal, fez-se uma revisão de literatura e posterior comparação aos sintomas apresentados. Devido a indisponibilidade de exame laboratorial pelo Sistema público de saúde o diagnóstico de Chikungunya baseou-se critério clínico-epidemiológico por estar em área epidêmica e apresentar febre alta de início súbito, poliartralgia intensa, cefaleia, dor retro-orbitária, exantemas pruriginosos, dor abdominal, linfadenomegalias, edema de articulações, fadiga, e mialgia. A dor não respondia aos analgésicos, impossibilitando-me de abaixar, carregar objetos ou fazer esforços mínimos como pentear os cabelos. A sensação de impotência diante de atividades outrora corriqueiras geraram tristeza e muita ansiedade frente ao novo grau de dependência para execução das mesmas. A doença evoluiu para a fase crônica com quadro de artralgia intermitente, mais intenso no período da manhã e melhora com o movimento. Como terapêutica, fiz uso de fármacos (Dipirona e Paracetamol) além de homeopatia e acupuntura. Sendo a acupuntura associada à homeopatia os principais responsáveis por me possibilitar a execução de movimentos que até então eram impossíveis. Concluiu-se com isso que a Chikungunya, devido ao comprometimento das articulações, desencadeia limitações aos enfermos suscitando por vezes incapacidade para a execução de tarefas simples da vida diária, sendo o uso de terapias complementares uma forma de atenuar os sintomas da doença e possibilitar a reconquista de uma vida normal.

Palavras-chave: Chikungunya, dor, limitações.